

- 240-2 **Avaliação da aplicação de isolados de levedura para o controle de podridão pós-colheita causada por *Alternaria alternata* em uvas de mesa**
(Evaluating the application of yeast isolates to control postharvest decay caused by *Alternaria alternata* on table grapes)

Autores: **PEREIRA, C. A.** - carliana_araujo@hotmail.com (UNEB - Universidade do Estado da Bahia) ; **CASTRO, A. P. C.** (UNEB - Universidade do Estado da Bahia) ; **ARAÚJO, L. F. C.** (UPE - Universidade de Pernambuco) ; **GONÇALVES, J. S.** (UPE - Universidade de Pernambuco) ; **TAVARES, P. F. S.** (UPE - Universidade de Pernambuco) ; **PAZ, C. D. D.** (UNEB - Universidade do Estado da Bahia) ; **GAVA, C. A. T.** (EMBRAPA SEMIÁRIDO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Resumo

As podridões causadas por *Alternaria alternata* podem causar severas perdas pós-colheita e afetar a qualidade da uva produzida no Vale do São Francisco. O uso de defensivos é limitado pelas restrições impostas pelos mercados consumidores ao limite de resíduos de fungicidas nos alimentos. A aplicação de leveduras é uma das alternativas para a proteção de frutos contra doenças pós-colheita que tem sido bastante investigada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência da aplicação pré-colheita de diferentes isolados de leveduras em uvas para controle de podridão pós-colheita causada por *A. alternata*. Foram aplicadas suspensões contendo 10^{-6} céls.mL⁻¹ das leveduras L9, L60K, L7K e LF, isolados de frutos de uva e manga, mantidos na coleção de microrganismos Embrapa Semiárido com pulverizações realizadas aos quinze e dois dias pré-colheita. Os experimentos foram conduzidos em área comercial, cultivada com a var. Sagraone, durante o segundo semestre de 2012. O delineamento foi blocos ao acaso com 4 repetições, contendo 10 cachos por repetição em cada caixa. Registrou-se semanalmente a incidência (nº de cachos) e a severidade (nº de bagas por cacho), estimando-se a área abaixo da curva de progresso de doença e a eficiência relativa de controle, considerando a testemunha como referência. Na colheita os cachos passaram pelo mesmo processo realizado nos *packing houses* comerciais, sendo em seguida inoculados com aspersor, utilizando pulverizador com 0,5 Bar de pressão com *A. alternata* provenientes da coleção de fungos da Embrapa semiárido a 10^5 esporos.mL⁻¹. Os cachos permaneceram por 30 dias em câmara fria e em seguida exposto a temperatura ambiente, simulando períodos comuns de armazenamento e comercialização. No período de câmara fria, o controle apresentou incidência de (13,57%), a incidência da podridão de *Alternaria* na parcela tratada com L7K foi menor (7,14%), diferindo estatisticamente da testemunha e dos demais tratamentos. Após o período em que os frutos foram deixados sob temperatura ambiente o tratamento com o isolado LF obteve melhor resultado, apresentando menor incidência de podridão diferindo estatisticamente do isolado L60K.

Apoio: FAPESB